

NEUROFTALMOLOGIA

08:50 | 11:00 - Sala Pégaso

Mesa: João Costa, Dália Meira, Olinda Faria

CL88- 09:50 | 10:00

AValiação da espessura coroideia na neuropatia óptica isquémica anterior não arterítica com tomografia de coerência óptica

Arnaldo Santos; André Vicente; Rita Anjos; Ana Cabugueira; Joana Ferreira; Rita Flores; João Paulo Cunha (Centro Hospitalar de Lisboa Central)

Introdução

A neuropatia óptica isquémica anterior não arterítica (NOIA-NA) é a segunda neuropatia óptica mais frequente a partir dos 50 anos. Associa-se, habitualmente, a factores de risco cardiovascular que poderão condicionar alterações noutros territórios, nomeadamente na coróide. Nos últimos anos, o avanço na tecnologia da tomografia de coerência óptica *spectral domain* (OCT-SD) tornou possível a obtenção de imagens da coróide em toda a sua espessura.

Material e Métodos

Estudo retrospectivo de caso-controlo com 25 olhos de 20 doentes com NOIA-NA e 44 olhos de 31 indivíduos sem patologia ocular – controlos. Todos os participantes foram submetidos a um exame oftalmológico completo que incluiu avaliação da acuidade visual, biomicroscopia, fundoscopia, medição da pressão intraocular por tonometria de aplanção de Goldmann e medição da espessura coroideia utilizando o programa *Enhanced Depth Image* do OCT Heidelberg Spectralis®.

Resultados

A média de idades dos doentes com NOIA-NA e controlos foi de $65,1 \pm 12,9$ e $70,0 \pm 10,3$ anos, respectivamente. O tempo médio de follow-up nos doentes com NOIA-NA foi de $58,6 \pm 26,0$ meses. A espessura coroideia média do polo posterior foi de $247,8 \pm 58,9$ μm nos olhos com NOIA-NA e de $218,7 \pm 67,6$ μm no grupo controlo. Esta diferença foi estatisticamente significativa ($p < 0,05$). A análise comparativa da espessura coroideia por regiões revelou uma diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) apenas nos quadrantes maculares inferiores, a qual foi superior no grupo da NOIA-NA.

Discussão

Este estudo é o primeiro a analisar a morfologia coroideia nos doentes com NOIA-NA. Verifica-se que espessura coroideia é globalmente superior em olhos que tiveram um episódio de NOIA-NA comparativamente a olhos normais. Tal facto poderá dever-se a uma alteração dos mecanismos de auto-regulação vascular, no contexto de uma disfunção generalizada da microcirculação.

Bibliografia

- Kerr NM, Chew SS, Danesh-Meyer HV. Non-arteritic anterior ischaemic optic neuropathy: a review and update. J Clin Neurosci. 2009 Aug; 16(8):994-1000.
- Mrejen S, Spaide RF. Optical coherence tomography: Imaging of the choroid and beyond. Surv Ophthalmol. 2013 Sep-Oct; 58(5):387-429.
- Shao L, Xu L, Chen CX, et al. Reproducibility of subfoveal choroidal thickness measurements with enhanced depth imaging by spectral-domain optical coherence tomography. Invest Ophthalmol Vis Sci. 2013 Jan 9; 54(1):230-3.